



Litúrgico

Ano B / Solenidade / Branco

Nº 2126 - 12/10/2015



NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

“Fazei o que ele vos disser.”



RITOS INICIAIS

A. Queridos irmãos e irmãs, nesta solenidade queremos recordar o mistério do amor redentor de Deus, esposo da humanidade, que alcança a Virgem Maria para ser sinal para a Igreja, o povo da Nova Aliança. Em 1717 ela surge no rio Paraíba do Sul para apontar-nos seu Filho. Confiando o Brasil à sua materna intercessão, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Nós te saudamos, cheia de graça; / todos abraças com tua luz. / Te consagramos a nossa vida, / Aparecida, mãe de Jesus.

Na imagem tão pequena, / tu és a mãe morena, / a padroeira do Brasil.

2. Ó mãe divina, consolo santo, / que enxuga o pranto dos filhos teus, / tu nos ensinas que o rosto escuro / também é puro perante Deus.

3. Os caminhantes que te procuram / aqui se curam na tua paz. / Aos navegantes do rio-vida / tua acolhida sempre darás.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (pausa).

1. Convite gentil, não sei desprezar. Que importa o que foi? Eu vim para curar! Quem nega o perdão em nome da lei, não quer ver o mundo irmão.

Perdão, ó Senhor, misericórdia! Perdão, Senhor Deus da vida!

2. Não posso aceitar o zelo fatal do fogo do céu em troca do mal. Eu vim me propor, não vim para forjar resposta com tal furor!

3. Tecer elogios por coisa qualquer revela, afinal, o quanto se quer. Porém, escutai: mais vale cumprir o quanto ensinei do Pai!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós...

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar, um dia, à pátria definitiva. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *A rainha que intercede por seu povo é prefiguração de Maria. Sinal do povo fiel, ela convida-nos a ouvir a palavra do mestre, pois ele é o esposo, que na hora da cruz, sela a aliança esponsal definitiva. Ouçamos:*

6. PRIMEIRA LEITURA (Est 5,1b-2; 7,2b-3)

Leitura do Livro de Ester.

Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. Então, o rei disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for do teu agrado, concede-me a vida - eis o meu pedido! - e a vida do meu povo - eis o meu desejo!”

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 44 / (45)

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto:

Que o Rei se encante com vossa beleza!

- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!
- O povo de Tiro vos traz seus presentes, / os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, / vestida de ricos brocados de ouro.
- Em vestes vistosas ao Rei se dirige, / e as virgens amigas lhe formam cortejo; / entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real.”

8. SEGUNDA LEITURA (Ap 12,1.5.13a. 15-16a)

Leitura do Apocalipse de São João.

Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. A serpente, então, vomitou, como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. A terra, porém, veio em socorro da mulher.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Como é bela e graciosa / a esposa do Senhor! Aleluia!

Maria, tu foste preservada / da mancha do pecado original; / por isso tu és Imaculada / e tens uma beleza divina.

10. EVANGELHO (Jo 2,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, Maria Santíssima é o sinal maravilhoso do que podemos ser quando nos abrimos à Palavra do Senhor. Por sua intercessão invoquemos a Deus, nosso Pai, elevando nossas preces:

L. Senhor, protegi o Brasil contra todo tipo de corrupção e indiferentismo religioso, pois essa prática nefasta destrói a esperança, sobretudo dos mais sofridos, nós vos pedimos:

T. Por intercessão da Mãe Aparecida, atendei-nos.

L. Senhor, dai à vossa Igreja a força necessária para manter-se sempre fiel ao vosso projeto de amor, a exemplo de Maria, mãe de vosso Filho e nossa, nós vos pedimos:

T. Por intercessão da Mãe Aparecida, atendei-nos.

L. Senhor, amparai e conduzi o vosso povo, sobretudo o brasileiro, confiado à proteção da Virgem Aparecida, para que se esforce em promover a justiça, que gera a paz, nós vos pedimos:

T. Por intercessão da Mãe Aparecida, atendei-nos.

L. Senhor, fazei com que todas as crianças cresçam em estatura e graça, tendo seu direito à vida garantido, e contem com o auxílio de vosso povo para que se aproximem de vós, como é vosso desejo, nós vos pedimos:

T. Por intercessão da Mãe Aparecida, atendei-nos.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, que fizestes da Virgem Santa Maria a mulher forte, sempre ao lado do seu Filho, concedei-nos também a nós a graça de colaborarmos generosamente na obra da redenção da humanidade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Bendigamos ao Senhor por sua vida, doada a fim de nos garantir a verdadeira alegria celeste. A água transformada em vinho é sinal do banquete eucarístico que nos traz a Salvação.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Recebe, Senhor, este pão, / o trabalho das mãos dos que são filhos teus. / Recebe, Senhor, este vinho, / que tem o carinho do povo de Deus.

São de ti, Senhor, nossos dons de amor!

2. Recebe, Senhor, nossa vida / pra ser acolhida na mesa do pão. / Recebe, Senhor, este povo, / que sempre de novo te pede perdão.

3. Recebe, Senhor, os romeiros, / que são os primeiros na mesa do amor. / Com tua mãe Aparecida / transformas em vida o pranto e a dor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho. Concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio próprio: Maria e a Igreja

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a Virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito

Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, esposo de Maria, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *“Seus filhos se erguem, para proclamá-la bem-aventurada. Ela se levanta antes da aurora para dar o alimento a cada um.”*

17. CANTO DE COMUNHÃO I

Teu filho amado, ó mãe querida, / na comunhão se tornou pão da vida.

1. O Salvador, que geraste, Maria, / é nossa vida na Eucaristia.
2. A humanidade, que deste a Jesus, / é alimento que ao céu nos conduz.
3. Ouvindo as preces da mãe, com carinho, / o filho amado mudou água em vinho.
4. Pelos pedidos da Mãe tão querida, / Cristo Jesus mudará nossa vida.

18. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Povo de Deus, foi assim: Deus cumpriu a palavra que diz: / “Uma virgem irá conceber”, e a visita de Deus me fez mãe! / Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender / a humildade, a confiança total, e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo à minha mesa, / nutre a esperança, reúne os irmãos! / Planta meu reino, transforma a terra! / Mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus, foi assim: nem montanha ou distância qualquer / me impediu de servir e sorrir. Visitei com meu Deus. Fui irmã! / Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender / desapego, bondade, teu “Sim”, e acolher o teu Filho que diz:
3. Povo de Deus, foi assim: meu menino cresceu e entendeu, / que a vontade do Pai conta mais, e a visita foi Deus quem nos fez. / Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender / a justiça, a vontade do Pai, e entender o teu Filho que diz:
4. Povo de Deus, foi assim: da verdade jamais se afastou. / Veio a morte e ficou nosso pão. Visitou-nos e espera por nós! / Mãe do Senhor, nossa mãe, nós queremos contigo aprender / a verdade, a firmeza, o perdão e seguir o teu Filho que diz:

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados com o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso Reino. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *A Igreja é chamada a manter-se fiel e a irradiar ao mundo a luz da Salvação. Maria é imagem da Igreja. Deste modo, ela também é revestida da graça de Deus para oferecer ao mundo a pessoa de Jesus Cristo. Sigamos nesta missão!*

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção Solene n. 15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém!

S. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém!

S. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

S. A alegria do Senhor seja a vossa força, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

21. CANTO

1. Santa Mãe Maria, nessa travessia / cubra-nos teu manto cor de anil. / Guarda nossa vida, Mãe Aparecida, / santa Padroeira do Brasil!

Ave, Maria! / Ave, Maria! (2x)

2. Com amor divino, guarda os peregrinos / nesta caminhada para o além. Dá-lhes companhia, pois também um dia / foste peregrina de Belém.
3. Mulher peregrina, força feminina, / a mais importante que existiu. / Com justiça queres que nossas mulheres / sejam construtoras do Brasil.
4. Com seus passos lentos, enfrentando os ventos / quando sopram noutra direção, toda a mãe Igreja pede que tu sejas / companheira de libertação.

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA, PADROEIRA DO BRASIL

Ó Maria Santíssima,
pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo,
em vossa querida imagem de Aparecida
espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil.
Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos
filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar
dos benefícios de vossa misericórdia,
prostrado a vossos pés,
consagro-vos o meu entendimento,
para que sempre pense no amor que mereceis. Consagro-
vos minha língua,
para que sempre vos louve e propague a vossa devoção.
Consagro-vos o meu coração, para que,
depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas!
Recebei-me, ó Rainha incomparável,
vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe,
no ditoso número de vossos filhos e filhas.
Acolhei-me debaixo de vossa proteção.
Socorrei-me em todas as minhas necessidades espirituais
e temporais,
sobretudo na hora de minha morte.
Abençoi-me, ó celestial cooperadora,
e com vossa poderosa intercessão
fortalecei-me em minha fraqueza,
a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida,
possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu,
por toda a eternidade.
Assim seja. Amém.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

www.dioceses.org.br